

Município de Mandaguari e agroindústria de Umuarama aderem ao Susaf-PR

09/12/2025

Agricultura e Abastecimento

A Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) oficializou a adesão da agroindústria Pescados Talismã, de Umuarama, e do município de Mandaguari ao Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte do Paraná (Susaf-PR). As entregas dos certificados ocorreram na segunda-feira (8) e na terça-feira (9), respectivamente, com a presença da diretoria executiva da agência, de servidores dos escritórios locais e de autoridades municipais.

Com o certificado, os produtores deixam de ter suas vendas restritas ao município e podem comercializar em todo o Paraná. Na prática, o Susaf fomenta o crescimento econômico da agroindústria familiar, assegurando padrões sanitários de qualidade e abrindo novas oportunidades de mercado.

Presente nas duas ocasiões, o diretor-presidente da Adapar, Otamir Cesar Martins, reforça a relevância do Susaf para a dinâmica do Estado como protagonista na produção de alimentos.

“O Susaf tem contribuído muito para a agregação de valor aos produtos que são produzidos nos municípios que aderiram. O programa é um sucesso e atende à ideia de que o Paraná é o supermercado do mundo, permitindo que agricultores familiares, com seus pequenos estabelecimentos, com produtos de alta qualidade, possam abastecer a população com um alimento seguro em todo o território paranaense”, salientou.

A cerimônia em Umuarama foi no anfiteatro municipal. Além da equipe da Adapar, participaram os proprietários da empresa — especializada na produção de tilápias e agora habilitada com o Selo Susaf-PR —, autoridades locais e representantes do setor produtivo.

O prefeito Fernando Scanavaca destacou que a certificação fortalece a indústria familiar, eleva a qualidade dos produtos e amplia a competitividade no mercado paranaense. “Esse selo vai fazer com que uma empresa familiar possa aumentar as vendas e comercializar em todo o Estado. É um passo inicial para que essa

indústria possa começar a crescer. É isso que precisamos, que as empresas cresçam com qualidade e sanidade, garantindo bons produtos e preços acessíveis para a população”, afirmou.

O proprietário da Pescados Talismã, Jonas Ribeiro, avaliou a certificação como um marco para o negócio. “O Susaf vai ser um divisor de águas para a nossa empresa, abrindo várias portas, contribuindo para que o nosso crescimento seja uma realidade. Vamos continuar investindo para ampliar a produção, sempre mantendo a qualidade. Com certeza vamos nos tornar uma grande empresa, e a certificação terá influência direta nisso, principalmente por permitir que alcancemos todo o Paraná”, disse.

- **IDR-Paraná divulga resultado final do PSS com 173 novos profissionais na extensão rural**

Mandaguari recebeu o certificado de adesão em uma cerimônia na prefeitura. Com a certificação, produtores rurais e agroindústrias familiares do município podem iniciar o processo para registrar seus produtos de origem animal no sistema e, assim, ampliar o mercado para todo o Paraná.

A prefeita Ivoneia Furtado destacou a relevância da adesão para o desenvolvimento local. “Agora, em Mandaguari, aquele estabelecimento que faz queijo, que faz linguiça, que transforma algo de origem animal em alimento, poderá comercializar nos 399 municípios do nosso Paraná. Antes, poderia vender apenas aqui no município”, ressalta.

- **Com ações do IDR-Paraná, renda dos criadores de búfalos pode crescer 50% no Estado**

O QUE É O SUSAF – O Susaf-PR, uma política pública da Adapar, atesta que o município ou estabelecimento cumpre os padrões sanitários exigidos pelo Serviço de Inspeção Municipal (SIM), permitindo a comercialização em todo o Estado. Criado em 2013 e regulamentado em 2020, o certificado garante a qualidade sanitária e fortalece o desenvolvimento das agroindústrias familiares. Atualmente, 199 municípios já integram o sistema, seja de forma independente ou por consórcios, e 154 agroindústrias estão cadastradas.

O primeiro passo para conquistar o selo é o registro do estabelecimento no Serviço de Inspeção Municipal (SIM), que garante a fiscalização sanitária inicial. Na sequência, a agroindústria precisa atender a todas as exigências de adequação sanitária previstas no programa de autocontrole. Isso inclui a adoção de rotinas de higiene, limpeza e desinfecção, a manutenção adequada das

instalações e equipamentos, o controle da potabilidade da água utilizada no processo e a contratação de um profissional habilitado para acompanhar as atividades.

- **Campeão de cadastros, Paraná lança programa para facilitar regularização ambiental rural**

Com essas etapas cumpridas, o município ou o estabelecimento pode solicitar formalmente à Adapar a adesão ao Susaf-PR. Por fim, a Agência realiza a análise da documentação apresentada e, em caso de aprovação, emite o certificado que autoriza o uso do selo nos produtos, possibilitando a comercialização em todo o território paranaense.

A etapa mais avançada de habilitação sanitária é o registro no Serviço de Inspeção Federal (SIF), do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), que autoriza a venda em todo o território nacional.